CARTA DE CONJUNTURA
NÚMERO 71 — NOTA DE CONJUNTURA 14 — 2 ° TRIMESTRE DE 2026
ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

FINANÇAS PÚBLICAS

Indicadores bimestrais de receitas e despesas correntes dos entes subnacionais - atualização para o 2° bimestre de 2026[1,2]

Pedro Marques de Santana
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

pedro.santana@ipea.gov.br

Divulgado em 12 de junho de 2026.

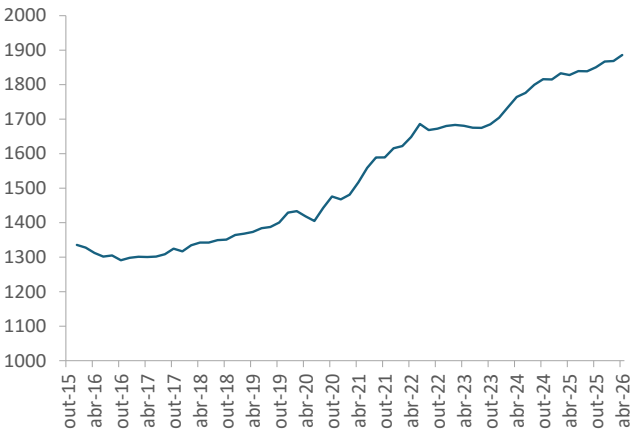
1 Estados e Distrito Federal

1.1 Receitas

A atualização dos indicadores bimestrais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)[3] aponta que as receitas correntes dos estados e do Distrito Federal (DF) tiveram alta de 6,0% no segundo bimestre de 2026, na comparação com o mesmo bimestre do ano anterior (interanual) e de 3,2% no acumulado de doze meses (ante crescimento de 1,9% observado no primeiro bimestre para esta mesma base de comparação). No quadrimestre (acumulado do ano), houve aumento de 3,0%.

Entre os componentes das receitas correntes, as receitas correntes próprias – que incluem tributos, receitas patrimoniais e outras fontes – cresceram 5,0% na comparação interanual e 2,7% no acumulado dos doze meses encerrados em abril. Por sua vez, as transferências correntes também apresentaram crescimento acelerado no segundo bimestre do ano, com variação de 9,3% na comparação interanual e de 5,0% no acumulado de doze meses. Entre janeiro e abril deste ano, as receitas próprias e as transferências correntes recebidas cresceram 2,8% e 3,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2025.

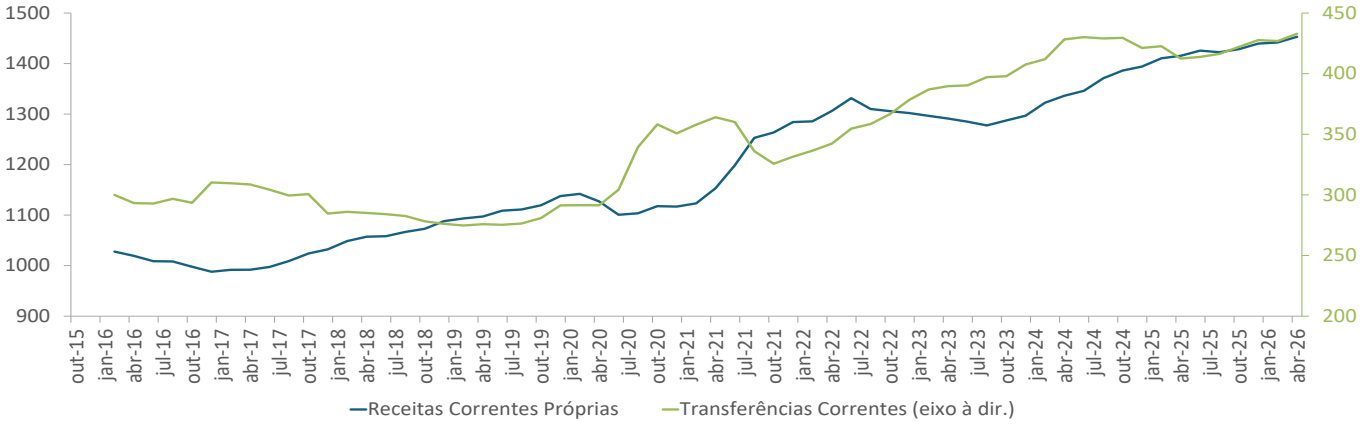
GRÁFICO 1
Receitas correntes dos estados e DF – acumulado dos últimos doze meses (seis bimestres)
(Em R$ bilhões de abril de 2026, IPCA)



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Siconfi.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).
Obs.: IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

1. Para a metodologia de cálculo dos indicadores, conferir a *Nota de Conjuntura* nº 14. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2025/12/251203_cc_69_nota_14_metodologia.pdf.
2. Com dados bimestrais coletados da base do Siconfi entre 01 e 06 de junho de 2026.
3. A presente atualização já leva em consideração os dados dos anexos I-C (receitas orçamentárias) e I-D (despesas orçamentárias) das contas anuais relativos ao exercício de 2025, cuja disponibilização nas bases de dados do Siconfi ocorreu a partir de maio de 2026. Isso ensejou uma atualização da série anual de referência e uma avaliação do procedimento de extrapolação aplicado a partir das séries indicadoras. Os resultados foram apresentados nas tabelas A.7, A.8 e A.9 do apêndice.

GRÁFICO 2
Receitas correntes próprias e transferências correntes recebidas pelos estados e DF – acumulado dos últimos doze meses (seis bimestres)
(Em R$ bilhões de abril de 2026, IPCA)



Fonte: Ipea, Siconfi.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 1
Taxas de variação dos indicadores estaduais e do DF
(Em %)

Indicador	Mar.- Abr. de 2026 contra Mar.- Abr. de 2025	Jan.-Abr. de 2026 contra Jan.-Abr. de 2025	Mai. de 2025 até Abr. de 2026 contra Mai. de 2024 até Abr. de 2025
Receitas correntes	6,0	3,0	3,2
Transferências correntes	9,3	3,7	5,0
Receitas correntes próprias	5,0	2,8	2,7
Despesas correntes	6,5	4,4	3,6
Despesas com pessoal e encargos sociais	6,6	6,0	3,6
Outras despesas correntes	10,6	5,6	4,6

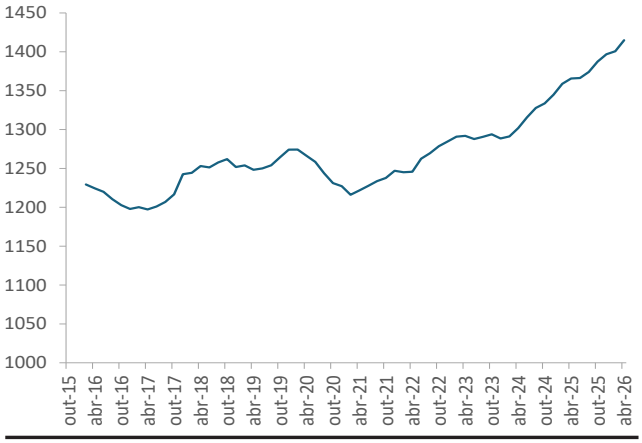
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

1.2 Despesas

Pelo lado das despesas, os gastos correntes dos estados e do DF também cresceram em ritmo mais acelerado no segundo bimestre, registrando avanço de 6,5% na comparação interanual e de 3,6% no acumulado de doze meses (ante variação de 3,1% da mesma métrica observada no bimestre anterior). No ano, as despesas correntes do conjunto dos estados e do DF cresceram 4,4%.

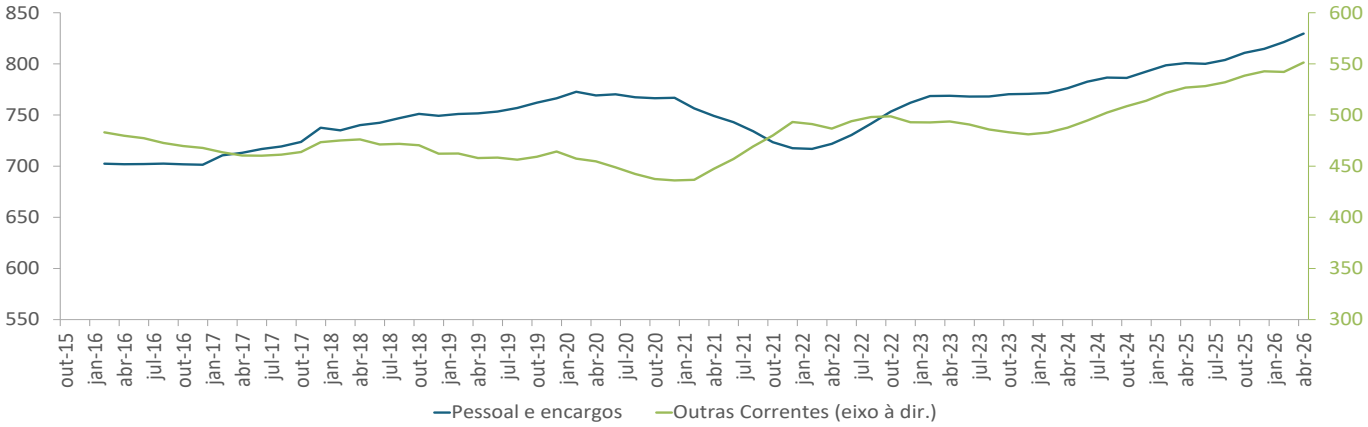
O avanço foi impulsionado principalmente pelas despesas com pessoal e encargos, que aumentaram em 6,6% no bimestre e 3,6% no acumulado em 12 meses. As outras despesas correntes, por sua vez, cresceram 10,6% na comparação interanual e 4,6% nos doze meses encerrados em abril. Também no acumulado do ano, as rubricas tiveram forte alta: as despesas com pessoal e encargos cresceram 6,0% enquanto as outras despesas correntes avançaram 5,6%.

GRÁFICO 3
Despesas correntes dos estados e DF – acumulado dos últimos doze meses (seis bimestres)
(Em R$ bilhões de abril de 2026, IPCA)



Fonte: Ipea, Siconfi.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 4
Despesas com pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes dos estados e DF – acumulado dos últimos doze meses (seis bimestres)
(Em R$ bilhões de abril de 2026, IPCA)



Fonte: Ipea, Siconfi.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

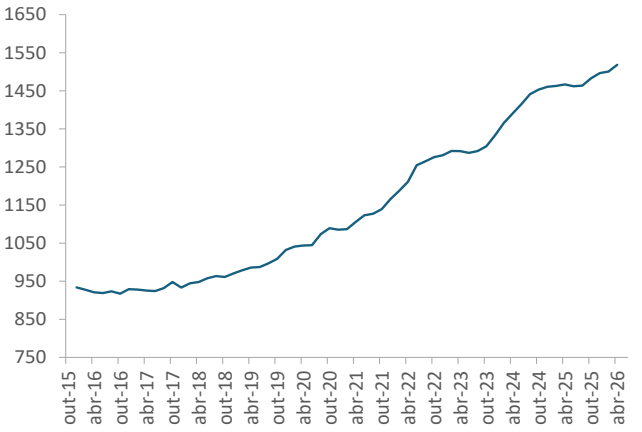
2 Municípios

2.1 Receitas

As receitas correntes dos municípios cresceram 7,6% no bimestre encerrado em abril na comparação com o mesmo período de 2025. O crescimento acumulado do ano ficou em 4,3% e, no acumulado em doze meses, a variação foi de 3,5% (0,9 ponto percentual acima do observado no bimestre anterior).

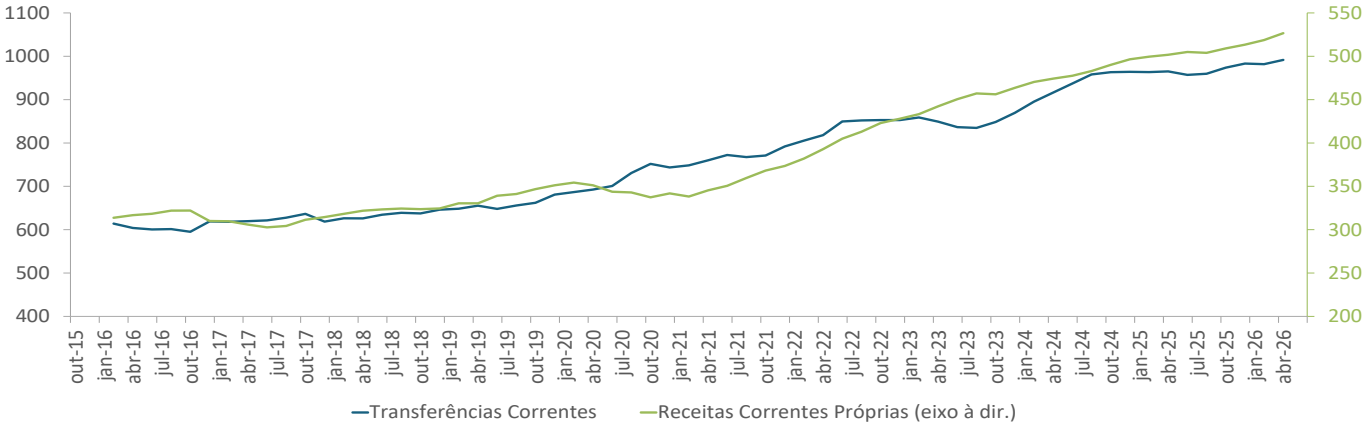
O principal vetor dessa expansão, no bimestre, foram as receitas correntes próprias, que avançaram 9,4% na comparação interanual. Já no acumulado dos dois primeiros bimestres e no acumulado em doze meses, houve avanços de 7,6% e 5,0%, respectivamente. As transferências correntes, por sua vez, também avançaram no intervalo interanual (6,5%) e acumularam crescimento de 2,6% no primeiro quadrimestre de 2026. Nos doze meses encerrados em abril, houve crescimento acumulado de 2,7%.

GRÁFICO 5
Receitas correntes dos municípios – acumulado dos últimos doze meses (seis bimestres)
(Em R$ bilhões de abril de 2026, IPCA)



Fonte: Ipea, Siconfi.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 6
Receitas correntes próprias e transferências correntes recebidas pelos municípios – acumulado dos últimos doze meses (seis bimestres)
(Em R$ bilhões de abril de 2026, IPCA)



Fonte: Ipea, Siconfi.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 2
Taxas de variação dos indicadores municipais
(Em %)

Indicador	Mar.- Abr. de 2026 contra Mar.- Abr. de 2025	Jan.-Abr. de 2026 contra Jan.-Abr. de 2025	Mai. de 2025 até Abr. de 2026 contra Mai. de 2024 até Abr. de 2025
Receitas correntes	7,6	4,3	3,5
Transferências correntes	6,5	2,6	2,7
Receitas correntes próprias	9,4	7,6	5,0
Despesas correntes	10,1	9,9	4,3
Despesas com pessoal e encargos sociais	7,6	7,5	5,1
Outras despesas correntes	13,9	13,7	3,4

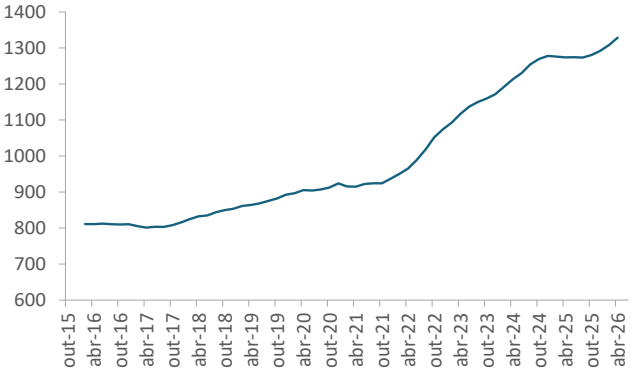
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

2.2 Despesas

Pelo lado dos gastos, as despesas correntes municipais cresceram em ritmo maior que o das receitas no segundo bimestre de 2026 (10,1%) em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo acumulado crescimento de 9,9% no ano e de 4,3% nos últimos doze meses (1,8 ponto percentual acima do observado no primeiro bimestre).

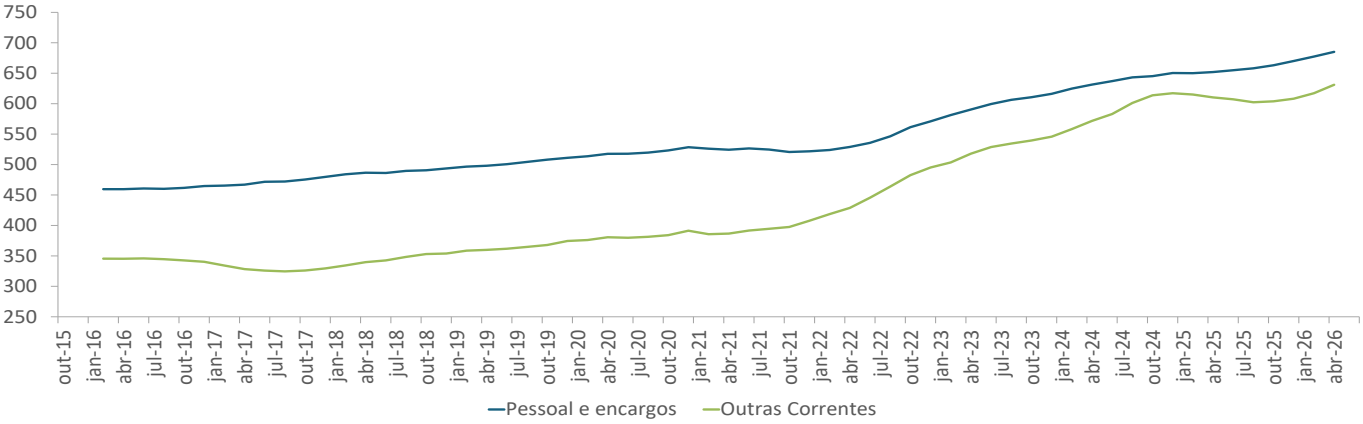
Nesse contexto, destacam se as despesas com pessoal e encargos sociais, que cresceram 7,6% na comparação interanual e 7,5% no primeiro quadrimestre. No acumulado em doze meses, os gastos com pessoal apresentaram variação de 5,1%. As outras despesas correntes encerraram o segundo bimestre com crescimento de 13,9%, acumulando, no ano, variação de 13,7% e de 3,4% no acumulado em doze meses.

GRÁFICO 7
Despesas correntes dos municípios – acumulado dos últimos doze meses (seis bimestres)
(Em R$ bilhões de abril de 2026, IPCA)



Fonte: Ipea, Siconfi.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 8
Despesas com pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes dos municípios – acumulado dos últimos doze meses (seis bimestres)
(Em R$ bilhões de abril de 2026, IPCA)



Fonte: Ipea, Siconfi.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Apêndices

TABELA A.1

Séries indicadoras e séries desagregadas das receitas dos estados e do Distrito Federal/DF (1 º bim. 2015-2º bim. 2026)

(Em R$ bilhões, em valores correntes)

Bimestre	Receitas Correntes		Transferências Correntes		Receitas Correntes Próprias	
	Série Indicadora	Série Desagregada	Série Indicadora	Série Desagregada	Série Indicadora	Série Desagregada
2015:1	114,9	131,5	28,8	32,6	86,1	97,8
2015:2	109,6	124,2	25,4	28,9	84,2	95,1
2015:3	110,5	125,5	26,4	30,0	84,1	94,9
2015:4	102,9	114,8	22,1	25,1	80,9	90,1
2015:5	104,9	117,6	22,4	25,5	82,5	92,7
2015:6	123,5	144,0	27,9	31,7	95,6	113,1
2016:1	121,2	140,7	28,4	32,0	92,8	109,1
2016:2	111,3	126,5	24,3	27,4	86,9	100,2
2016:3	114,0	130,2	28,8	32,5	85,1	97,4
2016:4	111,8	127,0	26,4	29,8	85,4	97,7
2016:5	106,0	118,6	22,7	25,5	83,3	94,2
2016:6	133,6	157,8	39,3	44,3	94,3	110,7
2017:1	128,2	149,9	29,4	33,3	98,7	116,6
2017:2	115,3	131,4	24,7	28,0	90,5	103,4
2017:3	118,1	135,3	27,3	30,8	90,8	103,6
2017:4	117,8	134,7	24,2	27,4	93,5	107,7
2017:5	115,9	132,0	23,8	26,9	92,1	105,6
2017:6	133,7	157,3	31,2	35,2	102,5	122,0
2018:1	139,6	165,7	32,4	35,1	107,2	129,9
2018:2	121,5	140,0	26,1	28,1	95,4	111,9
2018:3	121,8	140,2	29,0	31,3	92,8	108,0
2018:4	125,4	145,2	25,7	27,6	99,7	118,5
2018:5	121,2	139,1	23,5	25,2	97,7	115,0
2018:6	144,7	172,3	32,4	35,2	112,3	136,8
2019:1	146,6	174,7	31,4	35,6	115,2	139,6
2019:2	129,4	150,0	26,6	30,2	102,8	119,7
2019:3	131,7	153,4	28,4	32,2	103,3	120,2
2019:4	130,9	152,5	25,8	29,3	105,1	123,3
2019:5	130,1	151,7	25,5	28,9	104,6	123,3
2019:6	162,7	198,9	38,7	43,8	124,0	155,0
2020:1	152,3	185,0	33,9	37,1	118,4	149,5
2020:2	122,9	143,6	28,4	31,0	94,5	114,0
2020:3	125,2	147,0	38,1	41,9	87,1	103,2
2020:4	150,5	182,8	49,5	54,7	101,0	124,6
2020:5	149,4	180,6	39,4	43,3	110,0	137,5
2020:6	165,0	201,6	36,8	40,4	128,2	163,4
2021:1	167,7	204,0	39,4	44,2	128,3	159,4
2021:2	151,6	179,7	33,5	37,5	118,1	141,3
2021:3	160,0	190,8	37,8	42,4	122,2	146,5
2021:4	183,2	223,1	36,8	41,3	146,4	183,3
2021:5	167,2	199,6	35,4	39,7	131,8	160,4
2021:6	198,5	243,9	43,9	49,3	154,6	195,8
2022:1	189,3	230,5	47,0	52,9	142,3	177,0
2022:2	183,9	222,7	41,7	46,8	142,2	177,2
2022:3	199,5	245,3	51,5	57,9	148,0	186,5
2022:4	187,8	229,2	43,1	48,4	144,7	182,0
2022:5	178,2	216,5	43,8	49,3	134,4	167,0
2022:6	211,2	264,9	55,3	62,1	155,9	202,0
2023:1	196,7	246,2	56,1	63,2	140,6	181,6
2023:2	184,6	230,3	45,5	51,3	139,1	181,0
2023:3	197,0	249,1	53,7	60,5	143,3	188,4
2023:4	189,1	238,6	50,1	56,5	138,9	182,3
2023:5	187,2	236,6	46,5	52,3	140,8	185,6
2023:6	227,5	294,3	65,4	73,7	162,1	218,8
2024:1	220,4	284,3	62,5	70,0	157,9	212,7
2024:2	207,6	266,2	60,7	68,0	146,9	195,9
2024:3	210,2	269,9	57,8	64,7	152,4	204,5
2024:4	210,8	270,8	51,8	58,0	159,0	214,7
2024:5	204,9	262,2	49,4	55,2	155,5	209,1
2024:6	237,3	308,0	62,0	69,4	175,3	239,2
2025:1	242,4	314,8	66,4	74,7	175,9	239,2
2025:2	215,3	275,9	55,1	62,0	160,2	214,4
2025:3	229,2	295,4	61,8	69,4	167,4	225,3
2025:4	221,6	284,3	56,4	63,4	165,2	221,5
2025:5	223,2	286,3	56,5	63,5	166,7	223,6
2025:6	259,4	337,7	69,3	77,9	190,1	259,5
2026:1	253,7	329,3	68,7	77,1	185,0	251,0
2026:2	236,7	304,9	62,9	70,6	173,7	233,2

Fonte: Siconfi, Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

TABELA A.2
Séries indicadoras e séries desagregadas das despesas dos estados e do DF (1º bim. 2015-2º bim. 2026)
(Em R$ bilhões, em valores correntes)

Bimestre	Despesas Correntes		Pessoal e encargos		Outras despesas correntes	
	Série Indicadora	Série Desagregada	Série Indicadora	Série Desagregada	Série Indicadora	Série Desagregada
2015:1	90,0	100,1	50,1	58,0	35,9	37,8
2015:2	104,1	114,3	56,1	64,2	43,4	45,4
2015:3	104,1	114,2	56,6	64,6	43,2	45,2
2015:4	105,0	115,2	56,6	64,8	44,0	46,0
2015:5	102,3	112,7	55,8	64,3	42,5	44,4
2015:6	132,1	144,0	73,7	83,7	53,6	55,7
2016:1	97,5	108,9	54,0	63,7	39,7	41,9
2016:2	109,5	122,0	59,4	69,9	45,4	47,6
2016:3	108,7	121,8	59,7	70,6	45,6	47,8
2016:4	106,1	119,5	59,5	70,8	44,9	47,2
2016:5	103,3	117,1	57,8	69,1	44,0	46,2
2016:6	135,1	150,4	76,6	89,0	55,9	58,2
2017:1	101,2	115,9	61,3	72,7	37,6	41,3
2017:2	110,1	125,4	63,0	74,5	43,9	47,6
2017:3	112,6	128,2	63,7	75,3	45,5	49,3
2017:4	110,7	126,3	62,6	74,2	45,2	49,0
2017:5	110,7	126,4	62,1	73,8	45,2	49,0
2017:6	154,4	171,5	87,3	100,5	62,2	66,2
2018:1	104,9	120,3	61,1	73,1	40,6	43,6
2018:2	118,7	134,5	67,3	79,9	46,5	49,6
2018:3	115,8	131,6	66,8	79,6	44,7	47,8
2018:4	120,1	136,1	67,4	80,4	48,4	51,5
2018:5	118,8	135,0	66,7	79,9	47,2	50,3
2018:6	153,7	171,4	88,6	103,3	59,9	63,2
2019:1	109,7	126,3	63,6	77,1	42,4	45,4
2019:2	119,9	137,1	70,0	84,1	45,8	48,9
2019:3	120,6	138,1	69,7	83,9	46,9	50,0
2019:4	125,6	143,4	71,0	85,5	48,7	51,9
2019:5	127,7	145,7	71,0	85,7	50,5	53,7
2019:6	165,4	184,8	93,9	110,1	65,8	69,1
2020:1	113,8	131,5	69,8	84,8	39,8	42,4
2020:2	117,7	135,4	69,0	84,0	45,8	48,5
2020:3	117,8	135,4	71,4	86,4	44,3	46,9
2020:4	119,2	136,5	70,8	85,5	45,9	48,6
2020:5	124,7	141,8	73,6	88,1	49,4	52,0
2020:6	171,8	190,0	99,9	115,3	68,3	71,2
2021:1	114,2	129,8	68,4	81,3	41,8	44,9
2021:2	132,4	148,3	71,3	83,9	56,3	59,6
2021:3	135,1	150,9	76,2	88,8	54,7	58,0
2021:4	138,0	154,0	74,2	86,7	59,2	62,5
2021:5	143,2	159,8	75,9	88,8	62,6	66,0
2021:6	198,1	217,2	107,4	122,5	85,6	89,2
2022:1	124,3	141,9	75,1	89,2	44,4	47,9
2022:2	147,2	166,1	82,9	97,9	59,3	63,0
2022:3	163,3	183,0	90,9	106,6	67,2	71,0
2022:4	155,2	174,4	88,8	104,2	68,1	71,8
2022:5	159,6	178,3	89,7	104,7	67,3	71,0
2022:6	215,5	235,1	120,9	137,0	85,6	89,5
2023:1	139,6	155,2	86,7	99,9	48,3	50,5
2023:2	159,3	174,4	89,9	102,4	64,1	66,5
2023:3	171,2	185,9	97,4	109,7	68,5	70,9
2023:4	170,2	184,4	96,9	108,8	68,2	70,6
2023:5	176,0	190,1	100,2	112,0	69,7	72,1
2023:6	225,5	241,3	130,4	143,7	89,2	91,8
2024:1	151,0	164,5	94,0	105,2	51,5	54,3
2024:2	176,2	190,8	99,1	110,6	70,4	73,4
2024:3	190,9	206,1	107,9	120,0	77,1	80,2
2024:4	188,2	203,5	105,2	117,1	77,7	80,8
2024:5	188,7	204,2	104,7	116,8	78,0	81,2
2024:6	245,7	263,3	142,1	156,5	98,0	101,3
2025:1	170,5	185,8	103,6	116,0	61,3	64,2
2025:2	191,6	207,7	106,0	118,7	79,3	82,4
2025:3	201,3	217,8	112,5	125,8	82,7	85,9
2025:4	204,8	221,5	113,3	126,8	85,4	88,6
2025:5	210,1	227,2	115,5	129,2	88,2	91,4
2025:6	265,0	284,0	151,3	167,2	106,5	109,9
2026:1	181,1	197,3	113,5	127,3	63,2	66,2
2026:2	213,3	230,7	117,9	132,0	91,7	95,1

Fonte: Siconfi, Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

TABELA A.3
Séries indicadoras e séries desagregadas das receitas municipais (1º bim. 2015-2º bim. 2026)
(Em R$ bilhões, em valores correntes)

Bimestre	Receitas Correntes		Transferências Correntes		Receitas Correntes Próprias	
	Série Indicadora	Série Desagregada	Série Indicadora	Série Desagregada	Série Indicadora	Série Desagregada
2015:1	77,6	96,0	48,4	64,2	29,2	31,9
2015:2	71,8	88,4	45,0	59,4	26,8	29,2
2015:3	69,3	85,2	44,1	58,1	25,2	27,4
2015:4	65,0	79,7	40,6	53,4	24,3	26,4
2015:5	65,4	80,3	41,1	54,2	24,2	26,3
2015:6	80,3	99,8	47,0	62,5	33,3	36,5
2016:1	81,9	102,4	50,0	66,9	31,9	35,2
2016:2	74,0	92,5	44,0	58,9	30,0	33,0
2016:3	73,3	91,8	45,6	61,2	27,7	30,5
2016:4	71,5	89,5	43,6	58,7	27,8	30,6
2016:5	66,4	83,0	40,6	54,7	25,7	28,2
2016:6	90,5	113,9	60,1	81,6	30,4	33,5
2017:1	85,2	106,9	51,3	69,8	33,8	36,9
2017:2	75,9	95,1	46,0	62,4	30,0	32,6
2017:3	75,1	93,9	47,4	64,4	27,6	30,0
2017:4	77,3	96,7	47,2	64,1	30,1	32,7
2017:5	76,4	95,5	45,7	61,8	30,6	33,3
2017:6	85,9	107,6	53,5	72,4	32,4	35,3
2018:1	93,7	117,3	56,9	76,7	36,8	40,5
2018:2	80,1	99,8	47,8	63,9	32,2	35,4
2018:3	83,2	103,8	54,0	72,3	29,2	32,0
2018:4	83,9	104,6	52,3	69,8	31,6	34,7
2018:5	79,1	98,4	47,8	63,7	31,2	34,3
2018:6	94,7	118,1	60,4	81,1	34,2	37,7
2019:1	102,1	127,3	60,4	81,1	41,7	45,6
2019:2	88,4	109,4	53,7	71,8	34,6	37,7
2019:3	88,0	108,9	52,5	70,1	35,5	38,7
2019:4	92,6	114,8	58,0	77,5	34,6	37,7
2019:5	88,3	109,2	52,5	69,7	35,8	39,0
2019:6	111,4	138,9	72,7	97,3	38,7	42,3
2020:1	111,3	138,7	66,8	88,6	44,5	49,3
2020:2	92,3	114,5	59,3	78,0	33,0	36,4
2020:3	90,1	111,7	58,9	77,3	31,2	34,4
2020:4	110,6	138,0	75,7	100,5	34,9	38,6
2020:5	99,6	124,0	65,9	87,1	33,7	37,2
2020:6	113,7	142,3	71,8	95,6	41,9	46,5
2021:1	116,5	146,5	72,0	96,5	44,5	49,1
2021:2	108,0	135,8	68,2	91,7	39,8	43,8
2021:3	106,7	134,2	68,9	92,9	37,7	41,5
2021:4	122,2	154,2	78,3	106,1	43,8	48,4
2021:5	116,1	146,5	73,0	99,0	43,0	47,5
2021:6	140,7	178,2	89,7	122,3	50,9	56,3
2022:1	141,4	179,6	86,1	117,5	55,3	61,8
2022:2	134,9	171,4	82,8	113,1	52,0	58,1
2022:3	146,9	187,0	95,4	130,6	51,5	57,5
2022:4	139,4	177,4	86,3	118,0	53,1	59,3
2022:5	130,3	165,7	78,0	106,5	52,3	58,4
2022:6	151,6	192,7	94,6	129,4	57,0	63,6
2023:1	157,2	199,5	94,6	129,3	62,5	69,9
2023:2	140,9	178,6	80,4	109,7	60,5	67,6
2023:3	149,6	189,6	90,7	124,0	58,8	65,7
2023:4	149,3	189,3	89,0	121,6	60,3	67,4
2023:5	145,9	185,1	90,6	123,9	55,3	61,8
2023:6	178,7	227,2	112,4	154,2	66,2	74,0
2024:1	186,7	237,9	115,2	158,4	71,4	79,8
2024:2	163,0	207,7	96,7	132,8	66,3	74,0
2024:3	172,2	219,6	107,9	148,2	64,3	71,9
2024:4	174,0	221,7	106,4	146,0	67,6	75,5
2024:5	161,1	204,9	98,2	134,4	62,9	70,3
2024:6	193,1	245,0	118,9	162,5	74,1	82,9
2025:1	199,5	251,4	121,5	165,3	77,9	86,0
2025:2	177,8	222,9	104,9	141,8	72,9	80,3
2025:3	181,0	226,7	109,9	148,4	71,1	78,3
2025:4	187,4	234,8	115,6	156,2	71,8	79,1
2025:5	186,4	233,6	114,4	154,6	71,9	79,2
2025:6	213,7	269,0	131,8	178,8	81,8	90,4
2026:1	210,4	265,8	125,8	170,9	84,5	94,2
2026:2	197,6	250,0	115,9	157,5	81,7	91,0

Fonte: Siconfi, Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.4
Séries indicadoras e séries desagregadas das despesas municipais (1º bim. 2015-2º bim. 2026)
(Em R$ bilhões, em valores correntes)

Bimestre	Despesas Correntes		Pessoal e encargos		Outras despesas correntes	
	Série Indicadora	Série Desagregada	Série Indicadora	Série Desagregada	Série Indicadora	Série Desagregada
2015:1	50,4	60,2	31,1	38,4	18,4	21,0
2015:2	61,8	74,8	32,7	40,5	28,4	33,5
2015:3	64,3	77,9	34,2	42,5	29,4	34,7
2015:4	64,5	78,2	34,7	43,1	29,3	34,5
2015:5	62,1	75,2	33,0	40,9	28,5	33,5
2015:6	78,8	96,5	44,7	56,5	33,3	39,6
2016:1	54,0	65,0	33,5	41,7	19,9	23,0
2016:2	66,8	81,5	35,4	44,3	30,8	36,5
2016:3	70,3	86,0	37,5	47,1	32,2	38,2
2016:4	68,7	84,0	37,0	46,6	31,0	36,8
2016:5	66,2	81,0	35,9	45,2	29,6	35,0
2016:6	83,7	103,3	48,7	62,2	34,2	40,7
2017:1	53,6	65,0	35,1	44,3	17,8	20,3
2017:2	67,2	82,4	37,2	47,2	29,2	34,4
2017:3	73,4	90,3	40,6	51,7	32,0	37,9
2017:4	69,8	85,8	37,9	48,0	31,2	36,9
2017:5	70,2	86,3	38,3	48,5	31,1	36,8
2017:6	89,8	111,2	52,1	66,8	37,0	44,1
2018:1	59,8	72,9	38,3	48,3	20,9	24,1
2018:2	73,0	89,7	39,7	50,1	32,7	38,8
2018:3	77,5	95,3	42,2	53,3	34,6	41,2
2018:4	77,7	95,5	41,5	52,4	35,5	42,3
2018:5	76,6	94,1	40,8	51,5	35,0	41,7
2018:6	95,5	118,1	55,7	71,3	38,9	46,4
2019:1	66,3	80,9	41,3	52,2	24,3	28,3
2019:2	78,0	95,8	42,2	53,5	35,0	41,5
2019:3	83,1	102,2	45,0	57,2	37,2	44,2
2019:4	83,9	103,3	44,7	56,7	38,4	45,7
2019:5	82,4	101,3	43,7	55,4	37,8	45,0
2019:6	104,6	129,7	59,5	76,2	44,1	52,8
2020:1	71,3	87,2	44,5	56,1	26,0	30,5
2020:2	85,0	104,6	45,8	57,8	38,4	45,9
2020:3	84,1	103,5	46,4	58,5	37,2	44,4
2020:4	87,4	107,8	47,0	59,3	40,0	48,0
2020:5	88,3	108,9	47,3	59,9	40,5	48,5
2020:6	115,5	143,7	64,8	83,4	50,2	60,4
2021:1	69,5	85,2	44,8	57,1	24,1	27,8
2021:2	89,5	110,8	46,9	60,2	41,7	49,6
2021:3	94,8	117,7	50,4	64,9	43,5	51,8
2021:4	95,9	119,2	49,2	63,4	45,8	54,7
2021:5	96,6	120,3	48,8	63,1	46,7	55,9
2021:6	134,6	168,9	71,4	93,0	62,0	75,0
2022:1	84,4	105,1	50,2	64,8	33,2	39,6
2022:2	108,7	136,3	55,1	71,4	52,7	63,9
2022:3	120,7	151,7	60,3	78,3	59,2	72,2
2022:4	123,1	154,9	60,4	78,3	61,6	75,2
2022:5	124,8	157,1	61,7	80,1	61,8	75,5
2022:6	156,5	197,6	81,6	106,6	73,5	90,0
2023:1	101,1	126,9	59,6	77,3	40,4	48,9
2023:2	129,8	163,6	63,5	82,5	64,8	79,3
2023:3	138,5	174,7	68,4	89,0	68,8	84,2
2023:4	136,8	172,6	67,4	87,7	68,1	83,4
2023:5	137,6	173,6	67,5	87,9	68,4	83,8
2023:6	172,0	217,5	89,0	116,5	81,3	99,8
2024:1	120,1	151,3	67,9	88,5	51,1	62,3
2024:2	149,3	188,4	70,3	91,7	77,2	94,6
2024:3	156,6	197,6	75,0	97,8	80,0	98,1
2024:4	160,6	202,4	74,6	97,1	84,6	103,6
2024:5	155,3	195,3	72,2	93,8	81,2	99,3
2024:6	187,7	236,0	97,4	126,9	88,3	107,8
2025:1	126,1	156,8	71,9	92,6	52,7	63,2
2025:2	157,6	196,5	76,6	98,4	78,8	95,3
2025:3	167,4	208,7	82,5	106,0	82,8	100,2
2025:4	170,2	212,0	81,9	105,2	86,2	104,4
2025:5	170,0	211,7	80,4	103,3	87,1	105,6
2025:6	205,9	257,5	107,4	139,2	96,0	116,8
2026:1	144,1	179,0	80,3	103,5	61,8	74,6
2026:2	180,5	225,5	85,3	110,4	92,8	113,3

Fonte: Siconfi, Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.5
Cobertura dos dados do Siconfi para as variáveis analisadas neste texto (1º bim. 2015-2º bim. 2026)

Entes	Séries	Receitas correntes	Transferências correntes	Receitas próprias	Despesas correntes	Despesas com pessoal	Outras despesas correntes
Estados e DF	Total dos entes com dados em 2026:2	27	27	27	27	27	27
	Completas	27	27	27	24	24	24
	Incompletas	0	0	0	3	3	3
Municípios	Total dos entes com dados em 2026:2	4.011	4.004	3.918	4.010	3.995	4.003
	Completas	2.824	2.731	2.731	2.624	2.559	2.513
	Incompletas	1.187	1.273	1.187	1.386	1.436	1.490

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.6
Erros de projeção do procedimento de *nowcasting* em seis bimestres (um ano) fora da amostra (2020-2025)
(Em %)

Entes	Variável	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Estados e DF	Receitas Correntes	-1,39%	1,70%	0,13%	-2,79%	-2,38%	-0,31%
	Transferências Correntes	-0,33%	-2,07%	-1,84%	-0,87%	0,20%	-0,29%
	Receitas Correntes Próprias	-1,72%	2,68%	0,71%	-3,39%	-3,15%	-0,31%
	Despesas Correntes	0,29%	3,92%	-0,54%	3,22%	0,71%	0,07%
	Despesas com Pessoal e Encargos	0,49%	3,43%	2,70%	4,49%	1,87%	-0,02%
	Outras Despesas Correntes	1,20%	2,37%	0,22%	2,14%	0,34%	0,22%
Municípios	Receitas Correntes	-0,02%	-1,18%	-0,59%	0,42%	-0,06%	1,61%
	Transferências Correntes	1,44%	-2,07%	-1,80%	-0,26%	-0,16%	1,42%
	Receitas Correntes Próprias	-3,19%	0,70%	1,82%	1,69%	0,13%	1,98%
	Despesas Correntes	0,14%	-0,43%	-0,50%	0,09%	0,50%	1,27%
	Despesas com Pessoal e Encargos	0,81%	-1,25%	-0,50%	0,06%	0,37%	1,71%
	Outras Despesas Correntes	-0,40%	0,43%	-1,33%	-0,46%	0,33%	1,28%

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA A.7
Cobertura dos dados do Siconfi – Contas Anuais para as variáveis analisadas neste texto (2015-2025)

Entes	Séries	Receitas correntes	Transferências correntes	Receitas próprias	Despesas correntes	Despesas com pessoal	Outras despesas correntes
Estados e DF	Total dos entes com dados em 2026	27	27	27	27	27	27
	Completas	27	27	27	27	27	27
	Incompletas	0	0	0	0	0	0
Municípios	Total dos entes com dados em 2026	5.569	5.569	5.569	5.569	5.569	5.569
	Completas	4.435	4.372	4.372	4.503	4.479	4.475
	Incompletas	1.134	1.197	1.197	1.066	1.090	1.094

Fonte: Cálculos dos autores.

TABELA A.8
Erros de projeção *nowcasting* das variáveis de interesse para o ano de 2025 dos estados e do DF
(Em R$ bilhões, em valores correntes)

	Projeção no 6º bim. 2025 (a)	Projeção no 1º bim. 2026 (b)	Valor Efetivo (c)	a/c (%)	b/c (%)
Receitas correntes	1.788,9	1.788,9	1.794,4	-0,3%	-0,3%
Transferências correntes	409,7	409,7	410,9	-0,3%	-0,3%
Receitas próprias	1.367,6	1.367,6	1.383,5	-1,1%	-1,1%
Despesas correntes	1.344,9	1.344,9	1.343,9	0,1%	0,1%
Despesas com pessoal	783,6	783,6	783,7	0,1%	0,1%
Outras despesas correntes	523,5	523,5	522,4	0,2%	0,2%

Fonte: Cálculos dos autores.

TABELA A.9
Erros de projeção *nowcasting* das variáveis de interesse para o ano de 2025 dos municípios
(Em R$ bilhões, em valores correntes)

	Projeção no 6º bim. 2025 (a)	Projeção no 1º bim. 2026 (b)	Valor Efetivo (c)	a/c (%)	b/c (%)
Receitas correntes	1.464,2	1.461,3	1.438,3	1,8	1,6
Transferências correntes	959,7	958,3	945,0	1,6	1,4
Receitas próprias	502,7	501,2	493,3	1,9	1,6
Despesas correntes	1.261,9	1.262,5	1.243,2	1,5	1,6
Despesas com pessoal	656,7	655,9	644,7	1,9	1,7
Outras despesas correntes	594,1	594,2	585,5	1,5	1,5

Fonte: Cálculos dos autores.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora y Araujo
Sandro Sacchet de Carvalho
Sergio Fonseca Ferreira

Equipe de Assistentes:

Ana Muanis Roquete
Caio Rodrigues Gomes Leite
Juliana Alves de Souza França;
Maria Natalina Ferrera Costa
Marcelo Guedes Pecly
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira
Thaíssa Soares Machado Dutra

Equipe Administrativa:

Aline Conceição Santos
Carla Nunes Menezes
Rosanne Rodrigues Barbosa

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.